

Editorial

A criação do GT Ética e Cidadania ocorreu em Caxambu, em 1998. A ideia originária do GT teve como elemento motivador o desafio de pensar a identidade e as formas culturais da América Latina. O grupo fundador, liderado por José Sotero Caio, não fazia restrições de temas e problemas filosóficos, desde que envolvidos com um compromisso ético-político de avanço nas questões sociais, políticas, econômicas e culturais. Ao longo do tempo esse avanço ganhou várias conotações, como libertação, emancipação, inclusão transformadora da democracia, debate sobre as questões de gênero, imaginário, direitos humanos e vítimas, sociedade civil e estado, para nomear os assuntos mais frequentes que o GT vem discutindo. Produziu-se assim um espaço de saberes em que não apenas as ortodoxias do pensamento filosófico e os clássicos estivessem presentes, mas também abordagens filosóficas de outros olhares pudessem ser ouvidas: questões relevantes para a América Latina, problemas relacionados com a África e a Ásia, o próprio cenário nacional possuem cadeiras cativas nas discussões do GT.

Com esse enfoque, destacamos como principais objetivos do GT: a) a criação, o fomento e o apoio a grupos integrados de pesquisadores aglutinados em torno do núcleo temático de ética e cidadania; b) a releitura crítica e socialmente comprometida da tradição filosófica, visando contribuir para a universalidade do debate filosófico; c) o incentivo do diálogo em torno da emancipação humana e ecológica. Estes objetivos pautam nossos debates que ocorrem anualmente, intercalando-se entre o Encontro Nacional da ANPOF e o Encontro de âmbito nacional e internacional do GT. A cada novo encontro há uma publicação resultante das pesquisas e dos relatos dos participantes, seja em forma de coletâneas ou de dossiês em periódicos da área, como é o caso deste dossiê.

O presente número da *Revista Argumentos* que trazemos à lume é composto pelos debates e discussões realizados no XVII Encontro Nacional da ANPOF, ocorrido na Universidade Federal de Sergipe (Aracaju), em outubro de 2016, e delinham os novos olhares e o arco teórico-epistemológico das diferentes pesquisas e contribuições teóricas dos integrantes do GT. Apresentamos ao público acadêmico essa seleção de artigos com a intenção de estabelecer diálogos cognitivos e políticos, na medida em que a Filosofia pensada pelo grupo não sofre de síndrome insular, de isolamento de qualquer tipo, como bem demonstrarão os textos.

A edição é dedicada a uma variedade de temas de forte teor ético e político, com reflexões centradas nas filosofias de Hegel, Marx, Habermas, Foucault, Sen, Rawls, Arendt e Vattimo. Acreditamos que a mesma representará uma importante fonte de pesquisa nas áreas da Filosofia e das Ciências Humanas como um todo, estimulando o debate livre de ideias e o progresso científico.

Por fim, além de agradecer a todos os envolvidos nos debates do GT Ética e Cidadania no XVII Encontro Nacional da ANPOF, gostaríamos de externar nosso agradecimento especial, em primeiro lugar, a todos os ex-coordenadores do GT, que no decorrer dos anos de trabalho tornaram possível à consolidação desse espaço filosófico com o público que tem contado com nossas publicações, sempre marcado pela criticidade e interdisciplinaridade; aos editores da *Revista Argumentos*, notadamente ao professor Odílio Alves de Aguiar (UFC), pela oportunidade de editar o número da revista; e aos colegas de trabalho na UVA e membros do GT professores Marcos Fábio Alexandre Nicolau e Renato Almeida de Oliveira por participarem do trabalho de edição.

A todos uma excelente leitura!

Antonio Glaudenir Brasil Maia (UVA)
Coordenador do GT Ética e Cidadania/ANPOF
(Editor convidado)